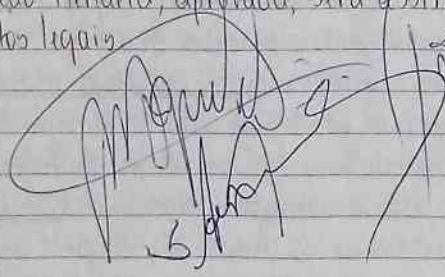
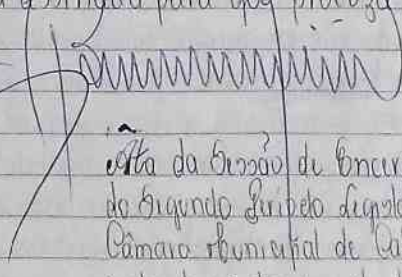



nº 011/97 - Mensagem nº 027/97, assunto: ficam excluídos no Quadro de Pessoal do Budgetário Público Municipal de Cabo Frio, os Cargos de Professor Docente e de Professor Técnico-Administrativo-Educacionais. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente tranqueou a Tribuna aos Oradores inscritos. Não havendo Oradores inscritos, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Concedido Voto ao Projeto de Lei nº 022/97 ao pedido do Vereador Joaquim Schmidt, Aprovado Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e encaminhados para a Comissão de Obras e Serviços Públicos os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 050/97 e Projeto de Resolução nº 016/97. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 071/97 - Mensagem nº 027/97. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente tranqueou a tribuna para a Explicação Pessoal. Depois a tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Vereador Fábio dos Santos Mendes registrando inualmente a passagem do natalício do Presidente da Casa, Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto, desejando felicidades, afirmando que o exercício da Presidência possibilitou progresso para o Município, e assim encerrar sua fala. Não havendo mais Oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente agradeceu ao Vereador Fábio dos Santos Mendes pelas palavras parvosas a ele dirigidas, encerrando a seguir a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Financeira, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Sessão de Encerramento do Segundo Turno Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia onze de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e sete.



Ordem do Dia, Projeto de Lei nº 010/97 - Mensagem nº 026/97, assunto: Res-
olução sobre alienação de Quilômetros de Propriedade do Município, e dá outras
providências, Projeto de Lei nº 013/97 - Mensagem nº 028/97, assunto: Con-
cede pensão vitalícia ao Barão Jesse Pereira de Azevedo, Projeto de Lei nº
014/97 - Mensagem nº 029/97, assunto: Autoriza o Poder Executivo a ali-
nar em lotação pública um imóvel localizado a Rua Duque da Caxias,
Bairro Cristóvão, Projeto de Lei nº 015/97 - Mensagem nº 030/97, assunto: So-
luciona alterações na Lei nº 402, de 27 de junho de 1997 (Plano de
Carreira do Magistrado), Emenda Aditiva nº 018/97 de autoria do Sena-
dor Fábio dos Santos Mendes, assunto: Dispõe sobre Emenda Aditiva
ao Projeto de Lei nº 066/97, que estabelece a semana da Bíblia no
Município de Cabo São João, Requerimento nº 132/97 de autoria do Vereador
Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Soluciona ao Excmº Senhor Marcello
Luis Almeida, ex Governador do Estado do Rio de Janeiro, estudos
no sentido de conceder anistia aos débitos acumulados dos usuários
dos serviços prestados pela REES, Requerimento nº 163/97 de autoria
do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Soluciona ao Diretor
Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Sr. Roberto
Dias Braga, estudos e posterior instalação de um posto da Agên-
cia na Comunidade de Vila do Sol, Requerimento nº 174/97 de autoria
do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Requer aprovação de aplau-
sos a família Ribas nas pessoas de Helena Francisca Ribas, Vitor Ribas,
Valério Ribas e Alino Ribas pelas performances no mundo dos es-
portes, engrandecendo Cabo São João, no Brasil e Exterior, requeriment
nº 175/97 de autoria do Vereador Eduardo Pereira Neto, assunto: Requer
outorga de honraria de Congratulações ao Projeto "Alfabetizar e Construir"
por ocasião da formatura de alunos no ano de 1997, Indicação nº 121/97 de
autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Soluciona ao Excmº
Senhor Prefeito Municipal a criação de uma equipe de cadastradores técni-
cos com finalidade exclusiva de atender os pedidos de lançamentos
de beneficiários na forma das Leis vigentes, Indicação nº 228 de auto-
ria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Soluciona ao Excmº
Sr. Prefeito Municipal Manoel Francisco Louca, continuidade da obra de urbaniz

zação e proteção ambiental às margens da Estrada dos Paragurus até su-
 final na divisa do Município, Indicação nº 229/97 de autoria do Vereador Sr.
 Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, Sr.
 Francisco Correia, estudos de viabilidade e posterior construção de garagens
 subterrâneas em locais de grande concentração de veículos automotores.
 Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente pronunciou-se então aos Se-
 nhores membros: Como único Orador inscrito, cumpri a Tribuna e Vereador Sr. João de
 Santos Mendes, referindo-se inicialmente ao Decreto Executivo nº 2471/97,
 dispondo sobre a transferência do Polígono Municipal Sr. Barbosa para a Ex-
 celência de Ciência e Tecnologia, confirmando assim, as assertivas do
 Prefeito, de que o Edifício não se encontra atualizado, ou
 transferido para outro nível administrativo. Disse que o Decreto era um
 ato de misericórdia nos Professores que integravam o quadro da Es-
 cola, aprovados em concurso público, sem qualquer tipo de "apadrinhamento".
 Disse que tal quadro não conseqüência o perecimento de tantos profissionais
 reduzidos a condição de dependentes do Executivo, sem qualquer tipo de
 proteção, sendo tomar-se inócuo a Lei 1402/97. Prosseguindo, afirmou
 que o Decreto 2471/97, fora editado tardiamente após o encerra-
 mento do ano letivo, pois o Prefeito receava as pressões, a reação da opinião
 pública e assim, ter abalada a sua popularidade. Citou a seguir, de que
 considerava uma prerrogativa maior do Governo, pois o Plano aprova-
 do pela Casa Leva no Art. 15, que os Professores a cada cinco anos
 tenham um adicional de quinze por cento, e agora buscava reduzir o per-
 centual para três por cento, ignorando assim, o texto legal, jogando por ter-
 ra todos os planos dos Professores, e sua programação de nada a falar
 de 1º de janeiro de 1998. Afirmou que o redução de salários para o Profes-
 sor do Município era na ordem de setenta e cinco por cento o que era
 um verdadeiro absurdo. Com relação aos recursos oriundos do FUNDEP, dis-
 se que não podiam ser desviados, visando para estar pintura de mau
 ho, e mais que tal sigla, fora incluída no Documento como recusa pro-
 pria do Município, quando na realidade era transferência e que por ter-
 to seja encerrado pelo Tribunal de Contas, encerrando a seguir, se-
 gundo não havendo mais Oradores inscritos para o uso da Tribuna o



Senhor Presidente Vereador Waldir Maurício de Aquino. Não assim se pronuncia
"Excelentíssimos Senhores da Mesa Diretora da Câmara Municipal, Excelentí-
ssimos Senhores Vereadores. Neste momento ao encerrarmos o ano legisla-
tivo e relembrações o tempo decorrido desde nossa posse no início de
1997, vários sentimentos gratificantes nos afloram, corações e mentes. Que-
remos, nesta ocasião, destacar especialmente, o sentimento do dever cum-
prido, o sentimento de ter vivido um momento especial do Município, o
sentimento de ter compartilhado com V. Exas. um momento privilegiado
de nossa vida Pública, O dever cumprido é o sentimento não de ter
feito tudo o que deveria ter sido feito pelo Município, mas de ter feito o
possível. Mais do que qualquer homem Público, o Vereador - mais que o Prefe-
ri, mais que o Deputado Estadual ou Federal, realiza sua vida profissio-
nal numa convivência cotidiana com o Cidadão - e este é um dos de-
veres e razão de ser do Vereador, estar junto com o Eleitor, saber das
suas problemas em grande parte, problemas pessoais, e tentar rea-
lizar soluções, maior parte do tempo é uma batalha difícil e ingló-
ria, porque o Vereador não tem recursos pessoais, frequentemente não
tem a disponibilidade do Executivo Municipal, que detém os recursos pa-
ra a melhoria da Casa, da Rua, do Bairro e da Cidade, deste balanço
de fim de ano do primeiro ano da nova legislação haverá um divórcio
junto com o sentimento estirante de ter feito pouco para a Comunidade,
hárá o sentimento de ter atuado nas pontas, onde sabe o Eleitor. Claro
está que o trabalho nos Gabinetes, o trabalho nas Comissões, as reuniões
de articulação com outros Vereadores, o trabalho nas Associações, nos
Plúbs, nas Igrejas tomam a maior parte do tempo e de alguma manu-
ra repercutem nas Sessões Legislativas, ter vivido um momento especial
na vida de Município é outro sentimento que gostaríamos de desta-
car. Vivenciamos nestes anos finais de fim do século e de milênio um
momento histórico de transformações aceleradas, muda a economia,
mudam as relações de trabalho, mudam as práticas da Administração
Pública. O País se torna cada vez mais dependente numa escala jamais
vista do que vai acontecendo no mundo. As preocupações ambientais,
as preocupações com a saúde, com o Educacão, com o desemprego são

deixadas agora com grande intensidade para a solução do Município, com os recursos do Município, escassos, poucos e limitados. Visenciamos neste ano o primeiro da série de 04 do mandato que possibilita a eleição pelas características da sucessão em Cabo Frio, uma liderança tradicional sucedendo a outra liderança municipal pelas características da nova composição de forças na Câmara Municipal este primeiro ano de mandato foi oprimido favorecendo as composições do Executivo, avançando em algumas áreas, mas demonstrando sobretudo as carências de uma estrutura legal de código e renovação de leis municipais para mobilizar a modernidade do Município. Com toda certeza, a parte uma revitalização urbana que está se delineando desde o Governo passado e caminhando neste Governo atual em novas frentes, além dos problemas de educação e saúde, que são problemas estruturais graves, o desemprego e a questão que mais afeta o cotidiano dos Vereadores no Município. Finalmente queremos registrar a alegria de ter compartilhado durante este ano da vida da Pórtica do Município de Cabo Frio. Entendemos como normais, positivas e construtivas as divergências. Assim é a Democracia. Merece registrar e louvar o espírito de elaboração de todas nesta Casa, dos companheiros de Mesa Diretora, de todos os Vereadores. Podemos transpor momentos críticos com lealdade apesar das divergências. Sabemos da intransigência da conjuntura, conhecemos as dificuldades para conviver com a divergência, mas temos a convicção que é assim que se constrói um País. Mesa Diretora, Senhores Vereadores, funcionários, congratulações pelo ano de trabalho. Um natal feliz no convívio de suas famílias. Senhor a certeza que que o ano de 1998 será ainda melhor. A seguir o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Aprovado parecer favorável da Comissão de Redação final ao Projeto de Lei nº 029/97 e Projeto de Lei nº 035/97. Aprovado parecer favorável da Comissão de Orçamentos e Recursos Públicos nos seguintes Projetos de Lei nº 039/97, 050/97, 055/97 e Projeto de Resolução nº 016/97. A seguir, foi aprovado o requerimento de Urgência nº 186/97 ao Projeto de Lei nº 039/97 para a Comissão de Redação final. Aprovados os requere-


Requerimentos de Urgência nºs 0183/97, 0184/97 e 182/97 para os seus respectivos Projetos de Lei nºs 050/97, 055/97, para o Projeto de Resolução nº 016/97 para a Comissão de Redação Final. Aprovado na sua favorável da Comissão de Constituição e Justiça aos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 066/97, Projeto de Lei nº 071/97. Mensagem nº 027/97 e Projeto de Resolução nº 039/97. Aprovado o requerimento de Urgência nº 180/97 para o Projeto de Lei nº 066/97 nas seguintes Comissões: Comissão de Educação e Cultura e Comissão de Redação Final. Aprovado requerimento de Urgência nº 176/97 ao Projeto de Lei nº 071/97. R. E. nº 027/97 para as Comissões de Comércio, Alienação e Redação Final. Aprovado requerimento de Urgência nº 181/97 ao Projeto de Resolução nº 039/97 para as Comissões de Direitos Humanos e Redação Final. Aprovado requerimento de Urgência nº 0159/97 para o Projeto de Lei nº 020/97. R. E. nº 026/97 para as Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Comércio e Alienação e Redação Final. Aprovado requerimento de Urgência nº 0178/97 ao Projeto de Lei nº 074/97. R. E. nº 029/97 nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Comércio e Alienação e Redação Final. Aprovado requerimento de Urgência nº 0179/97 ao Projeto de Lei nº 074/97. R. E. nº 029/97 para as Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Comércio, Alienação e Redação Final. Aprovado requerimento de Urgência nº 0185/97 ao Projeto de Lei nº 075/97. R. E. nº 030/97 para as Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Comércio, Alienação, Educação e Cultura e Redação Final. Aprovado requerimento de Urgência nº 177/97 para a Emenda Aditiva nº 018/97 nas Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Redação Final. Aprovado os requerimentos nºs 132/97, 163/97, 174/97 e 175/97. Aprovados as Indicações nºs 131/97, 228/97 e 229/97. Não havendo mais matérias para serem apreciadas na Ordem do Dia e não havendo oradores para o uso do Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus, marcando Extraordinária para dentro de quinze minutos. E, para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que de

para de lida, submetida a Aprovação Menor, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia onze de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Das onze horas do dia onze

de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a Presidência do Senhor Edvaldo Laurício de Aguiar Neto, e com a Ocupação do Primeiro Secretariado pelo Senhor Braz Benedito Aguiar Filho, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam à chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Aires Passa de Esquerredo, Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Edson Silva Regalhezes, Eduardo Correia Neto, Gustavo Antonio Guimarães Branger, Sânio dos Santos Mendes, Joaquim Schwandt, Manoel Justino da Silva Filho, Maria de Juliadora Gomes Rêonica, Nelson Roberto Ferreira de Souza, Silas Rodrigues Bento e Folely Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O requer, o Senhor Presidente colocou em discussão favorável em conjunto das Comissões Técnicas pelo o Emenda Adulha nº 018197. Após as discussões foi aprovado o parecer favorável em conjunto das Comissões Técnicas para a Emenda Adulha nº 018197. O requer, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Extraordinária para dentro de quinze minutos. E, para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a Aprovação Menor, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

v
s